

## A DRAMATIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ENSINO: EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE ELETRODINÂMICA

Luana Stefanny da Silva Xavier<sup>1</sup>

Larissa de Souza Siqueira<sup>2</sup>

Rany Beatriz Gonçalves Ferreira<sup>3</sup>

Erick Ferreira Viana<sup>4</sup>

José Carlos da Silva Júnior<sup>5</sup>

O ensino da física por meio das metodologias tradicionais, no contexto atual, tem mostrado a necessidade de agregar novas metodologias e práticas no processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, faz necessário o uso das metodologias ativas, focando especificamente na dramatização, uma abordagem inovadora que transforma conceitos físicos complexos em experiências tangíveis e atrativas para os estudantes. Este relato de experiência mostra a possibilidade de demonstrar o impacto da dramatização no processo de aprendizagem, destacando suas vantagens, desde a simplificação de conceitos até o desenvolvimento de habilidades, como comunicação e pensamento crítico. As observações e análises revelaram que a dramatização não apenas facilita a compreensão dos princípios físicos, mas também melhora o engajamento dos alunos. A criação de um ambiente dinâmico e interativo faz com que a dramatização, não apenas torne a física mais acessível, mas também promova diferentes habilidades, com isso as práticas representam um avanço inovador no ensino das ciências da natureza, permitindo o dinamismo e participação efetiva desses estudantes.

Neste estudo, adotou-se uma abordagem metodológica centrada na aplicação de metodologias ativas, com foco específico na dramatização, para o ensino da disciplina de física. O objetivo principal foi oferecer aos estudantes uma

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, [luana.xavier@ufrpe.br](mailto:luana.xavier@ufrpe.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, [Larissa.siqueira@ufrpe.br](mailto:Larissa.siqueira@ufrpe.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, [rany.beatriz@ufrpe.br](mailto:rany.beatriz@ufrpe.br);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, [erickfviana.2014@gmail.com](mailto:erickfviana.2014@gmail.com);

<sup>5</sup> Especialização em Docência para A Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES, [josecarlos.consultoria108@gmail.com](mailto:josecarlos.consultoria108@gmail.com).

vivência prática do processo de assimilação e acomodação proposto por Jean Piaget, buscando promover uma compreensão mais profunda dos conceitos e uma participação mais envolvente na aprendizagem. O método foi implementado em aulas de eletrodinâmica no terceiro ano do ensino médio em uma escola pública.

Para alcançar os objetivos estabelecidos dividiu-se a turma em grupos distintos: (i) o primeiro grupo apresentou a história da eletricidade, destacando figuras históricas e suas contribuições para o campo da eletricidade; (ii) o segundo grupo abordou o funcionamento de um circuito elétrico, detalhando os componentes e suas funções; (iii) o terceiro grupo atuou como um júri, avaliando as apresentações das apresentações com base em critérios predefinidos, como compreensão do tema e qualidade da interpretação.

Todas as equipes contaram com um intervalo de tempo suficiente para a apropriação dos conteúdos. As apresentações foram seguidas por uma avaliação pelo júri, resultando em uma reflexão crítica sobre os conceitos apresentados. Os resultados obtidos forneceram *insights* sobre a eficácia da metodologia da dramatização, evidenciando uma assimilação profunda dos temas e estimulando reflexões significativas sobre os circuitos elétricos e a história da física. Esta abordagem metodológica proporcionou uma aprendizagem interativa e participativa, além de facilitar o alcance dos objetivos de ensino propostos.

O referencial teórico deste estudo integra as perspectivas do renomado dramaturgo alemão Bertolt Brecht e os princípios da teoria de aprendizagem construtivista, notadamente formulados por Jean Piaget. Brecht, figura proeminente do teatro no século XX, propõe uma visão inovadora do teatro como um veículo educacional poderoso, capaz de transcender sua função meramente recreativa. Ele defende que o teatro deve estar intrinsecamente ligado às instituições educacionais, enfatizando seu potencial para disseminar conhecimento e estimular a pesquisa. Essa abordagem quebra paradigmas ao desafiar a noção tradicional de que o teatro se limita ao entretenimento, ilustrando a capacidade transformadora da arte dramática na educação.

[...] ao teatro uma aproximação, tanto quanto possível estreita, com os estabelecimentos de ensino e de difusão. Pois, embora o teatro não deva ser importunado com toda a sorte de temas de ordem cultural que não lhe confirmem um caráter recreativo, tem plena liberdade de se recrear com o ensino ou com a investigação. (Brecht, 1978, p. 109)

Nessa perspectiva, a aprendizagem é vista como um processo ativo, onde os estudantes constroem conhecimento ao assimilar novas informações em suas estruturas mentais existentes. A vivência prática desses processos é crucial para uma compreensão mais profunda dos conceitos, conforme destaca o texto. Além disso, a aplicação de metodologias ativas, como a dramatização, emerge como uma extensão natural do construtivismo, promovendo a participação ativa, a colaboração e a reflexão dos alunos durante o processo de ensino.

Nesse contexto, a escolha da dramatização como metodologia ativa para o ensino da eletrodinâmica não apenas incorpora os princípios construtivistas, mas também reflete a visão de Brecht sobre o teatro como uma ferramenta educacional transformadora. A divisão dos alunos em grupos, representando aspectos históricos e conceituais da eletricidade, e sua avaliação por meio de interações sociais, alinha-se com os fundamentos do construtivismo social, destacando a importância da experiência prática e da interação na aprendizagem significativa. Assim, essa abordagem híbrida integra teorias educacionais inovadoras, promovendo uma educação transformadora no contexto do ensino da física.

Os resultados do estudo sobre o uso da dramatização como metodologia para o ensino de eletrodinâmica revelaram uma série de observações e reflexões significativas. Primeiramente, a divisão da turma em grupos distintos para representar diferentes aspectos da eletricidade proporcionou diferentes possibilidades de abordar o conteúdo, levando a uma compreensão mais ampla e detalhada dos temas abordados. O primeiro grupo, ao retratar figuras importantes da história da eletricidade, destacou as contribuições dessas personalidades e trouxe uma compreensão contextualizada das conquistas ao

longo do tempo, enriquecendo assim o entendimento dos alunos sobre o assunto.

Por outro lado, o segundo grupo, ao abordar os componentes de um circuito elétrico por meio da dramatização, proporcionou uma visão prática e interativa desses conceitos. Cada integrante explicando as funções dos componentes permitiu aos alunos uma compreensão mais profunda do funcionamento de circuitos elétricos, ao mesmo tempo em que incentivou a colaboração e a comunicação entre os membros do grupo.

O júri avaliou os alunos em suas apresentações e níveis de conhecimento. Esse processo não apenas estimulou a responsabilidade na preparação das apresentações, mas também incentivou uma compreensão crítica e reflexiva dos conceitos, já que a avaliação considerou a compreensão do tema e a qualidade da interpretação.

Além disso, os resultados indicaram que a dramatização facilitou a assimilação dos conceitos pelos alunos e promoveu a acomodação e reestruturação dos conhecimentos prévios. A vivência prática dos conceitos por meio da dramatização proporcionou uma experiência educacional rica, que não só envolveu os alunos, mas também os desafiou a repensar e reorganizar seus entendimentos sobre os circuitos elétricos e a história da eletricidade.

Como conclusão deste relato de experiência observou-se que os resultados evidenciaram que o método da dramatização alcançou os objetivos de ensino proposto, gerando uma reflexão significativa acerca dos conceitos estudados, destacando seu potencial como uma ferramenta educacional inovadora no ensino da física.

Agradecimento a CAPES pela bolsa de iniciação à docência, PIBID (Programa de Iniciação à Docência) que possibilitou a realização desta pesquisa.



## REFERÊNCIAS

BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1991.

BORGES, S. L.; JUNIOR, N. S. AUGUSTO BOAL E A EDUCAÇÃO: proposta para uma emancipação social através do Teatro-Fórum. Cadernos PDF, v. 1. Paraná, 2013.

BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro / coletados por Siegfried Unseld: tradução: Fiama Pais Brandão. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

JAPIASSU, R. Metodologia de Ensino de Teatro. 7. ed. Campinas: Papirus, 2001.

RODRIGUES, Almir Sandro. Teorias da aprendizagem. Curitiba: IESDE, 2005.

BALESTRA, Maria M. M. A Psicopedagogia em Piaget: uma ponte para a educação da liberdade. Curitiba: Ibpex, 2007.